

SERMÃO DA MONTANHA

http://pt.wikipedia.org/wiki/Serm%C3%A3o_da_Montanha

O **Sermão da Montanha** é um discurso de **Jesus Cristo** que pode ser lido no **Evangelho de Mateus** (Caps. 5-7) e no **Evangelho de Lucas** (Fragmentado ao longo do livro). Nestes discursos, **Jesus Cristo** profere lições de conduta e **moral**, ditando os princípios que normatizam e orientam a verdadeira vida **cristã**, uma vida que conduz a humanidade ao **Reino de Deus** e que põe em prática a **vontade de Deus**, que leva à verdadeira libertação do homem. Estes discursos podem ser considerados por isso como um resumo dos ensinamentos de **Jesus** a respeito do **Reino de Deus**, do acesso ao Reino e da transformação que esse Reino produz.

John Scott, teólogo e escritor, diz que a essência do Sermão da Montanha foi o apelo de Cristo aos seus seguidores para serem diferentes de todos os demais. "Não sejam iguais a eles", disse Jesus (Mt 6.8). O reino que Cristo proclamou deve ser uma contracultura, exibindo todo um conjunto de valores e padrões distintos. Desse modo, ele fala de justiça, influência, piedade, confiança e ambição, e conclui com um desafio radical para que se escolha o caminho dele.

Além de importantes princípios **ético-morais**, pode-se notar grandes revelações, pois aquilo que muitas vezes é tido por ruim, por desagradável, diante de Deus é o que realmente vai levar muitos à verdadeira **felicidade**. Esta passagem forma um **paradoxo**, contrariando a ideia de muitos e mais uma vez mostrando que "... *Deus não vê como o homem vê, o homem vê a aparência, mas Deus sonda o coração*" (I Samuel 16.7).

No Sermão da Montanha o **evangelista Mateus** está a apresentar Jesus Cristo como o novo **Moisés**, daí o discurso ser proferido numa **montanha** (talvez, apenas uma **colina**), pois Moisés tinha recebido os **10 Mandamentos** no monte **Sinai**. Entretanto, Jesus afirmou que não veio para *abolir a Lei ou os Profetas*, mas sim *cumprir* na sua íntegra (**Mt 5.17**).

As Bem-aventuranças

As **Bem-aventuranças** são o anúncio da verdadeira **felicidade**, porque proclamam a verdadeira e plena libertação, e não o conformismo ou a alienação. Elas anunciam a vinda do Reino de Deus através da palavra e acção de Jesus, que tornam a **justiça** divina presente no mundo. A verdadeira justiça para aqueles que são inúteis, pobres ou incômodos para uma estrutura de **sociedade** baseada na **riqueza** que explora e no **poder** que oprime. As Bem-aventuranças revelam também o carácter das pessoas que pertencem ao **Reino de Deus**, exortando as pessoas a seguir este carácter exemplar.

E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós. MATEUS, 5:3-12